

ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE CONFLITO COM A LEI E INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES (APOIO UNIP)

Aluna: Caroline Franciele de Oliveira Sales

Orientador: Prof. Dr. Vanderlei da Silva

Curso: Serviço Social

Campus: Sorocaba

A presente pesquisa está relacionada ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica para Discentes, que tem como tema a inserção dos adolescentes em situação de conflito com a lei no mercado de trabalho. O objetivo foi delinear o perfil dos adolescentes da cidade de Tatuí, que cometeram ato infracional. Buscou-se fazer um paralelo entre a falta de oportunidade para a inserção deles no mercado de trabalho e o aumento do número de adolescentes em situação de conflito com a lei no município de Tatuí-SP e como o Profissional do Serviço Social participa desse processo. Visando alcançar esses objetivos, foi realizada uma pesquisa de campo no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) do município em questão. Foram realizadas pesquisas em prontuários dos adolescentes que cumpriram medida socioeducativa em meio aberto, no período de janeiro de 2013 a agosto de 2015. Completando, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com amostragem de 10 adolescentes que estavam cumprindo medida socioeducativa em meio aberto. Os resultados obtidos revelam que há investimento na educação e profissionalização desse segmento, mas ainda há muito a ser feito. Também se observou que muitos adolescentes não possuem interesse em se qualificar, por não conseguirem se inserir no mercado de trabalho de forma imediata. Verificou-se que, atualmente, há elevada taxa de pessoas desempregadas e, quando se trata de adolescente, esse número é ainda maior. Percebemos que o Serviço Social é parte integrante de todo o processo relacionado com os adolescentes em situação de conflito com a lei. Diante disso, conclui-se que o Assistente Social

é um profissional requisitado nesse contexto de transformação societária, pois tem conhecimento da realidade social e embasamento teórico. Seu agir profissional está norteado pelo Código de Ética Profissional e pelo Projeto Ético Profissional e tem como princípios a equidade, a justiça social e a defesa intransigente dos direitos humanos. Deste modo, tem o compromisso de lutar para melhor qualidade de vida desses adolescentes.